

## **PREPARAÇÕES DE REMÉDIOS CASEIROS COM PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Francisco de Assis Gomes Maciel Junior<sup>1</sup>; Antonia Ivana Barreto Cavalcante<sup>1</sup>; Tayla Kerssia Araujo Feitosa<sup>1</sup>;  
Cinara Vidal Pessoa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: E-mail: junior.maciell@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: cinarapessoa@unicatolicaquixada.edu.br

### **RESUMO**

O sistema público de saúde no Brasil não possui uma política de assistência farmacêutica adequada para prover as necessidades medicamentosas da população, principalmente no Nordeste brasileiro, onde a população carente apresenta dificuldades para obter os medicamentos essenciais, bem como adoece muito mais. Após a implantação do Programa Farmácias Vivas, criado pelo professor Francisco José de Abreu Matos da Universidade Federal do Ceará, há mais de vinte anos esse quadro tem melhorado significativamente. É o primeiro programa de assistência social farmacêutica baseado no emprego científico de plantas medicinais desenvolvido no Brasil, tendo por objetivo produzir medicamentos fitoterápicos acessíveis à população carente. Nesse enfoque o projeto Plantas medicinais na Comunidade, projeto de extensão do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá supervisionado pela professora Cinara Vidal Pessoa tem como objetivo levar o conhecimento científico sobre as plantas medicinais à população e orientar sobre as preparações de remédios caseiros. O presente trabalho foi realizado no município de Quixadá-CE no período de setembro a outubro de 2018, no Santuário Imaculada Rainha do Sertão e no distrito do Riacho Verde, na Escola de Ensino Fundamental Edmilson Pinheiro, pelos alunos do estágio em fitoterapia. Primeiramente foi abordado as principais definições, recomendações básicas de uso, as descrições sobre algumas das principais plantas medicinais e suas respectivas indicações e preparações. As plantas foram repassadas para que cada um pudesse diferenciá-las e identificá-las através das características organolépticas (cheiro, cor, sabor). No segundo momento foi realizado a parte prática onde voluntários se dispuseram a realizar as preparações: alcoolatura de alecrim – pimenta utilizada como compressas locais, para evitar ou curar infecções na pele e do couro cabeludo, micose: pano branco, coceira, impingem, chulé e acne, podendo ser utilizada também para tratar as infecções da boca e da garganta; sabonete de alecrim – pimenta utilizado para a limpeza de ferimentos e afecções da pele e ou do couro cabeludo; suco de capim santo com limão como calmante e bebida refrescante, lambedor de chambá associado com malvarisco e hortelã japonesa para tratar estados gripais, bem como inalação com alfavaca cravo; supositório da babosa para hemorroidas inflamadas e o gel para cicatrização de queimaduras e ferimentos, dentre outras preparações. A realização do projeto é de grande relevância não só para os alunos que repassam os conhecimentos adquiridos no estágio quanto para as pessoas que participam. Percebeu-se, portanto, durante os encontros, o interesse mútuo na parte de todos os envolvidos, visto que o Centro Universitário Católica de Quixadá apresenta um amplo horto que também disponibiliza essas ervas para serem cultivadas pela população em suas respectivas comunidades, além do conhecimento científico para o seu uso correto.

**Palavras-chave:** Fitoterapia. Plantas medicinais. Remédios caseiros.